

Cardiovascular magnetic resonance imaging. Raymond Y. Kwong, editor. Totowa: Humana Press; 2008. 749 páginas.

A busca por um livro que consiga reunir dados não só de pesquisa, como também de fundamentos práticos e com pontos fundamentais para o dia-a-dia, me fez encontrar o presente livro.

“Imagem cardiovascular por ressonância magnética” é a tradução do título do livro escrito em língua inglesa *Cardiovascular magnetic resonance imaging*, editado por Raymond Y. Kwong, MD, MPH e publicado pela editora Humana Press neste ano (2008).

Este livro faz parte de uma série, chamada de *Cardiologia Contemporânea (Contemporary Cardiology)*, que possui como seu editor Christopher P. Cannon, MD e como editor executivo Annemarie M. Armani, MD.

Raymond Y. Kwong é diretor do serviço de ressonância magnética cardíaca do Brigham and Women's Hospital – Boston, Massachusetts. Atualmente, Kwong ou representantes de sua equipe estão presentes em todos os grandes eventos ligados ao tema, como foi o caso do RSNA 2007 (Chicago) e do SCMR 2008 (Los Angeles).

O livro é corretamente dividido por tópicos de uso técnico ou pelos grandes temas ligados à cardiologia. As suas 749 páginas demonstram com clareza que com o grande avanço nas técnicas, *softwares* e aparelhos de ressonância a imagem do coração passou a ser factível, e com o crescente número de publicações, está se tornando o método de escolha em diversas patologias, além de ter-se tomado o método padrão para a avaliação da função cardíaca e da fibrose miocárdica.

Alvo de grande investimento e desenvolvimento tecnológico, a imagem cardiovascular

está assumindo papel fundamental e crucial na abordagem não-invasiva e para acompanhamento do tratamento clínico.

Primeiramente, o livro é fácil de ser lido e de grande utilidade para os estudos. Observei que Kwong conseguiu reunir temas que podem solidificar dados de experiência prática para os que se dedicam ao tema e, além disso, trará maior confiança no método pelos médicos assistentes.

Frente a esta realidade, este livro está trazendo importante compilação de informações, desde as já cientificamente estabelecidas, e também nos grandes avanços como o estudo das coronárias e das placas ateroscleróticas.

Nos seus 32 capítulos é possível o estudo de todos os aspectos normais e patológicos em que a ressonância magnética (RM) pode atuar no estudo cardiovascular, além de importantes e relevantes aplicações das técnicas funcionais de perfusão com e sem estresse e de análise de fluxo (PC).

O interessante neste livro foi a ampla experiência descrita por diversos profissionais de áreas afins como radiologistas, cardiologistas, físicos e engenheiros, o que trouxe um equilíbrio entre a importância do conhecimento técnico, do fisiopatológico, da aplicação e validação clínica e do futuro próximo na especialidade.

Os grandes capítulos deste livro são: o capítulo 13 – *Acute myocardial infarction and postinfarct remodeling* (Infarto miocárdico agudo e remodelamento pós-infarto), escrito por David C. Isabell e Christopher M. Kramer; o capítulo 14 – *Stress cine MRI* (Imagem de cine-RM com estresse), escrito por Eike Nagel; o capítulo 15 – *Myocardial perfusion using first-*

pass gadolinium-enhanced cardiac magnetic resonance (Perfusão miocárdica pelo realce de primeira passagem do gadolínio utilizando a ressonância magnética cardíaca), escrito por Andrew E. Arai e Li-Yuch Hsu; e o capítulo 16 – *Coronary magnetic resonance angiography* (Angiografia por ressonância magnética das coronárias), escrito por Hajime Sakuma. Escolho estes capítulos pela importância e pelo impacto que a RM irá trazer para a cardiologia no estudo da doença aterosclerótica coronária e suas consequências.

Segundo Kwong, este livro tem a intenção de ser um instrutor inicial para os que se iniciam neste campo de estudo, no entanto, na minha opinião esta obra é hoje uma das mais objetivas e interessantes, não só para os que se iniciam, mas também para os que já estão usufruindo as fascinantes aplicações da RM de coração.

Bem, para resumir, esta é uma publicação que fortalece a importância de um método que, no meu ponto de vista, será o mais completo no estudo cardiovascular dentro de pouco tempo. Serão necessários estudos de validação clínica com repercussões prognósticas, pois só assim a RM poderá ser plena, já que estamos frente a um exame sem radiação e capaz de estudar em um só exame toda a fisiopatologia da doença cardiovascular, principal causa de morte, potencialmente evitável na medicina contemporânea.

Marcelo Souto Nacif
Médico Radiologista do Hospital
Pró-Cardíaco (Botafogo-RJ),
Rio de Janeiro, RJ